



INSTITUTO FEDERAL
Goiás

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS
CÂMPUS SENADOR CANEDO

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAÇÃO
NO REPOSITÓRIO DIGITAL DO IFG - ReDi IFG**

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610/98, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, a disponibilizar gratuitamente o documento no Repositório Digital (ReDi IFG), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, em formato digital para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IFG.

Identificação da Produção Técnico-Científica

- | | |
|--|---|
| ☐ Tese | ☐ Artigo Científico |
| ☐ Dissertação | ☐ Capítulo de Livro |
| ☒ Monografia – Especialização | ☐ Livro |
| ☐ TCC - Graduação | ☐ Trabalho Apresentado em Evento |
| ☐ Produto Técnico e Educacional - Tipo: _____ | |

Nome Completo do Autor: Leandro Mendes Possamai

Matrícula: 20201160070198

Título do Trabalho: O estágio remoto e práticas profissionais: estudo de caso da aplicação do projeto de estágio remoto dos cursos técnicos integrados do IFG, Câmpus Senador Canedo

Autorização - Marque uma das opções

1. (X) Autorizo disponibilizar meu trabalho no Repositório Digital do IFG (acesso aberto);
2. () Autorizo disponibilizar meu trabalho no Repositório Digital do IFG somente após a data ____/____/____
(Embargo);
3. () Não autorizo disponibilizar meu trabalho no Repositório Digital do IFG (acesso restrito).

Ao indicar a opção **2 ou 3**, marque a justificativa:

- () O documento está sujeito a registro de patente.
() O documento pode vir a ser publicado como livro, capítulo de livro ou artigo.
() Outra justificativa: _____

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O/A referido/a autor/a declara que:

- i. o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- ii. obteve autorização de quaisquer materiais incluídos no documento do qual não detém os direitos de autor/a, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- iii. cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás.

Senador Canedo - GO, 13 de Junho de 2022.

Assinatura do Autor e/ou Detentor dos Direitos Autorais

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Leandro Mendes Possamai**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 13/06/2022 15:23:57.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 13/06/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifg.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 292645

Código de Autenticação: 554a2f2072



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Rodovia GO-403, Km 7, Quinhão 12-E, Zona Rural, SENADOR CANEDO / GO, CEP 75264.899

(62) 3612-2200 (ramal: 00)



INSTITUTO FEDERAL
Goiás

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS
CÂMPUS SENADOR CANEDO

ATA DA SESSÃO DE DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Aos dezesseis dias do mês de dezembro do ano de 2021, às nove horas, reuniram-se os componentes da Banca Examinadora **Prof. Benjamim Pereira Vilela (Orientador), Prof. Rodrigo Magalhães Pereira e Prof. Matheus Tabata Santos** sob a presidência do primeiro, realizado no Instituto Federal de Goiás, para procederem à avaliação da defesa do Trabalho de Conclusão de Curso, com título O ESTÁGIO REMOTO E PRÁTICAS PROFISSIONAIS: ESTUDO DE CASO DA APLICAÇÃO DO PROJETO DE ESTÁGIO REMOTO DOS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS DO IFG, CÂMPUS SENADOR CANEDO do aluno **Leandro Mendes Possamai** (matrícula 20201160070198), discente do Curso de Especialização em Docência na Educação Profissional, Técnica e Tecnológica- Curso Lato Sensu – Câmpus Senador Canedo. Após a arguição dos membros da banca, chegou-se a conclusão que o trabalho foi **aprovado**, com nota 9,5 considerando-se concluído este requisito para fins de obtenção de título de especialista pelo Instituto Federal de Goiás (IFG).

Benjamim Pereira Vilela

Orientador

Rodrigo Magalhães Pereira

Avaliador

Matheus Tabata Santos

Avaliador

Documento assinado eletronicamente por:

- **Matheus Tabata Santos**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 16/12/2021 13:34:56.
- **Rodrigo Magalhaes Pereira**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 16/12/2021 13:33:50.
- **Benjamim Pereira Vilela**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 16/12/2021 10:53:27.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 16/12/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifg.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 230265
Código de Autenticação: b0971d6365



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Rodovia GO-403, Km 7, Quinhão 12-E, Zona Rural, SENADOR CANEDO / GO, CEP 75264.899
(62) 3612-2200 (ramal: 00)

O ESTÁGIO REMOTO E PRÁTICAS PROFISSIONAIS: ESTUDO DE CASO DA APLICAÇÃO DO PROJETO DE ESTÁGIO REMOTO DOS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS DO IFG, CÂMPUS SENADOR CANEDO

Leandro Mendes Possamai
leandro.possamai@ifg.edu.br
IFG – Instituto Federal de Goiás – Câmpus Senador Canedo

Benjamim Pereira Vilela
benjamim.vilela@ifg.edu.br
IFG – Instituto Federal de Goiás – Câmpus Senador Canedo

Resumo

As atividades desenvolvidas para a consolidação do processo de ensino aprendizagem foram prejudicadas pela pandemia, instaurada mundialmente, do COVID-19, dentre elas as atividades correlacionadas ao estágio curricular obrigatório. Assim, o programa de estágio dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Regime Integral do Instituto Federal de Goiás – Câmpus Senador Canedo foi assegurado por meio de intervenção institucional, a fim de ser desenvolvido de forma remota. Desta forma, com o presente trabalho objetivou-se analisar o projeto de estágio remoto implementado no ano letivo de 2020. Esta investigação foi realizada a partir da autoavaliação efetuada pelos próprios discentes dos cursos Técnico em Automação Industrial e Técnico em Mecânica da instituição. A metodologia foi realizada por meio da tabulação e processamento de dados de uma amostragem de 28 estudantes concluintes, utilizando à estatística descritiva. Dos 35 alunos matriculados 80% terminaram e cumpriram com todas as atividades propostas, os resultados mostraram respostas afirmativas com frequências relativas superiores a 70,0% para os questionamentos relacionados ao atendimento às expectativas, aquisição de conhecimentos, contextualização da teoria à prática, bem como, a articulação do currículo do curso ao mundo do trabalho. Portanto, pode-se concluir que o desenvolvimento das atividades do estágio, do ponto de vista pedagógico se deu de forma exitosa na formação discente.

Palavras-chave: Estágio curricular. Estágio remoto. Formação profissional. Ensino Remoto.

Abstract

The developed activities to consolidate the teaching-learning process were hampered by the COVID-19 pandemic, set in motion worldwide, among them activities related to the mandatory curricular internship. Thus, the internship program of the Integrated Technical Courses of the Federal Institute of Goiás – Senador Canedo Campus was ensured through institutional intervention, in order to be developed remotely. Thus, this study aimed to analyze the remote internship project implemented in the 2020 academic year. This investigation was carried out based on the self-assessment carried out by the students of the Technical in Industrial Automation and Technical in Mechanics courses at the institution. The methodology was performed by tabulating and processing data from a sample of 28 graduating students, using descriptive statistics. Of the 35 students enrolled, 80% completed and complied with all the proposed activities, the results showed affirmative answers with relative frequencies above 70.0% for questions related to meeting expectations, acquisition of knowledge, contextualization of theory to practice, as well as, the articulation of the curriculum to the course and the profession. Therefore, it can be concluded that the development of the internship activities, from a pedagogical point of view, was successful in the student training.

Keywords: Curricular stage. Remote stage. Professional qualification. Remote Teaching.

1 INTRODUÇÃO

Partindo-se do princípio básico da indissociabilidade no processo de ensino aprendizagem, contemplado pelo tripé educacional do ensino, pesquisa e extensão, verifica-se a necessidade de aplicações práticas e aperfeiçoamento das atividades educacionais que prezem pelo desenvolvimento do corpo discente correlacionando as teorias abordadas em sala de aula, com as práticas profissionais.

As diretrizes curriculares dos cursos técnicos integrado do Instituto Federal de Goiás apresentadas no projeto político pedagógico institucional reiteram que a formação dos estudantes terá como elemento norteador a concepção de currículo integrado em diálogo e articulação com os arranjos produtivos, sociais e culturais local e regional, possibilitando a articulação das diferentes áreas do conhecimento e a formação omnilateral (IFG, 2018).

A integração pode ser expressa como uma concepção de formação humana que preconiza a consolidação da congruência de todas as dimensões da vida – o trabalho, a ciência e a cultura – no processo formativo, esta perspectiva pode ser norteadora tanto na educação geral quanto na profissional, independentemente da metodologia com que são ofertadas. O horizonte desta formação é a politecnia e a omnilateralidade na formação de trabalhadores, objetivando a compreensão das relações sociais de produção e do processo histórico e contraditório de desenvolvimento das forças produtivas (CIAVATTA; RAMOS, 2011).

No Documento Base da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio é explicitado o objetivo da formação integrada ou do ensino médio integrado ao ensino técnico:

“[...] a educação geral se torne parte inseparável da educação profissional em todos os campos onde se dá a preparação para o trabalho: seja nos processos produtivos, seja nos processos educativos como a formação inicial, como o ensino técnico, tecnológico ou superior. Significa que buscamos enfocar o trabalho como princípio educativo, no sentido de superar a dicotomia trabalho manual/trabalho intelectual, de incorporar a dimensão intelectual ao trabalho produtivo, de formar trabalhadores capazes de atuar como dirigentes e cidadãos.” (BRASIL, 2007, p. 41).

Na concepção do Documento Base da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio ainda é explicitado alguns princípios fundamentais que devem sustentar a proposta dos cursos técnicos integrados ao nível médio, quais sejam: formação humana integral; trabalho, ciência, tecnologia e cultura como categorias indissociáveis da formação humana; trabalho e pesquisa como princípio educativo (MOURA, 2018).

Visto isso o estágio curricular é parte fundamental para o cumprimento das propostas de concepção do ensino médio integrado, enquanto prática profissional supervisionada, é

desenvolvida pelo educando e, tem como finalidade, a apresentação do mesmo ao mundo do trabalho, inserindo-o em uma situação real de desenvolvimento de atividades. O discente será oportunizado a verificar na prática os conceitos teóricos apreendidos em sala de aula. O estágio deverá ser oportunizado ao cursista no último período/ano do curso e as atividades desenvolvidas deverão ser compatíveis com o perfil de formação do curso e a integralização dos conteúdos básicos necessários ao seu desenvolvimento (IFG, 2014).

O estágio curricular é contemplado nos Projetos Pedagógicos dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Mecânica e Automação Industrial, do Instituto Federal de Goiás – Câmpus Senador Canedo, ambos de 2014, como uma prática obrigatória no processo formativo do estudante, somando uma carga horária de 200 horas, tornando-se um fator determinante para a complementação da carga horária total dos cursos, e desenvolvimento das habilidades e competências requeridas para o estudante quando egresso.

Em virtude da pandemia do Coronavírus, as atividades presenciais de estágio dos Cursos Técnicos Integrados foram comprometidas. Assim, a Pró Reitoria de Ensino do Instituto Federal de Goiás oficializou através do Memorando-Circular 26/2020, diretrizes relacionadas às orientações sobre a realização do estágio curricular obrigatório durante a vigência do Sistema de Ensino Emergencial (SEE). Neste documento é enfatizado o que já havia sido deliberado na Instrução Normativa/PROEN nº 07/2020 no Art. 39 que “Fica vedada a realização de estágio presencial para estudantes menores de 18 anos de acordo com a Nota Técnica Conjunta MPT nº 05/2020, ficando, portanto, a instituição de ensino responsável em oferecer condições para que a oferta desta etapa formativa seja garantida por meio de atividades remotas.”

No Memorando Circular 26/2020 é orientado que as estratégias didático-pedagógicas se materializem por meio de um Projeto de Estágio Remoto em que serão trabalhadas as principais dimensões da formação profissional pretendida, onde os encaminhamentos processuais seriam a inclusão dos estudantes concluintes em uma sala no ambiente virtual de aprendizagem, organizando as atividades a serem desenvolvidas em aulas síncronas e atividades assíncronas, que serão ministradas pelos professores proponentes de acordo com as atividades previstas no projeto. O Projeto de Estágio Remoto deverá prever a elaboração de um produto, na forma de relatório final de estágio acrescido de um projeto, maquetes, mapeamentos, guias de operação e manutenção, dentre outros.

Ainda no Memorando Circular estipula-se que a carga horária das atividades de estágio obrigatório, prevista no PPC dos cursos, apresentado como disciplina ou componente curricular, deverá ser cumprida de forma integral, e que fica a cargo do colegiado de curso

estratégias didático-pedagógicas, previamente planejadas, para a realização do estágio curricular obrigatório por meio de atividades remotas, que possua como princípio minimizar as dificuldades e objetivar a consolidação da aprendizagem.

O objetivo deste trabalho foi analisar o Projeto de Estágio Remoto dos cursos técnicos integrados ao ensino médio em Mecânica e em Automação Industrial do Instituto Federal de Goiás – Câmpus Senador Canedo. Sua concepção foi possibilitada pelas alterações nas instruções normativas institucionais e sua necessidade de implementação se deu em virtude da situação atípica da pandemia de COVID-19. Os dados foram adquiridos pelos formulários de autoavaliação descrito no Anexo I, preenchidos pelos estudantes ao final do projeto. Sua análise foi realizada através da metodologia de estatística descritiva e possui como finalidade evidenciar se as práticas profissionais na modalidade remota são eficientes como alternativa ao estágio tradicional.

Tal análise apresenta-se como uma ferramenta quantitativa para verificação do êxito do projeto proposto, propiciando uma visão sistêmica da utilização de Tecnologias da informação e comunicação (TICs), com potencialidades de implementação, não só no estágio, mas em outras atividades do processo de ensino aprendizagem e para a concretização dos requisitos propostos nos projetos pedagógicos dos cursos.

2 METODOLOGIA

De forma geral, os métodos empregados neste estudo viabilizaram-se através da coleta de dados de questionários e análise e interpretação dos dados por meio da estatística descritiva, caracterizando uma pesquisa aplicada com caráter quantitativo, do ponto de vista da abordagem do problema, exploratória e descritiva, objetivando proporcionar maior familiaridade com a problemática exposta, descrevendo as percepções *Expost-Facto* da realização do projeto de estágio remoto. Para viabilizar a tabulação e análise dos dados os procedimentos técnicos adotados na pesquisa se deram através de um levantamento propiciado por um estudo de caso e respaldado por bibliografias previamente disponibilizadas.

Esses questionários foram aplicados pelos docentes, junto aos discentes das linhas de estágio propostas, quanto à autoavaliação do estágio remoto. É de grande importância evidenciar que as perguntas levantadas pelo questionário denominado de ficha de autoavaliação do estágio, é um documento padrão disponibilizado pela Coordenação de Integração Empresa-Escola (COSIEE), do Instituto Federal de Goiás presente na Resolução

Nº 057, que versa sobre o regulamento de estágio curricular dos cursos de educação profissional técnica de ensino médio e do ensino superior.

No Câmpus Senador Canedo, os Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Mecânica e Automação Industrial foram contemplados com 8 linhas de estágio orientadas e supervisionadas por 6 docentes. A conclusão do estágio curricular remoto estava condicionada a entrega de um relatório de estágio, juntamente com um projeto, maquetes, mapeamentos e/ou guias de operação e manutenção, dentre outras atividades, assim como a avaliação do estágio por parte do estagiário e por parte do professor orientador/supervisor e a presença/participação nas atividades síncronas e assíncronas propostas em cada módulo específico. A avaliação do estágio está relacionada ao preenchimento de questionários, definidos como ficha para autoavaliação do estágio, cujas perguntas estão estipuladas no Anexo I.

2.1 Descrição do processo de implementação do projeto

Em consonância com o corpo docente, tanto do núcleo básico, quanto do núcleo técnico, atuantes em ambos os cursos, desenvolveu-se linhas de propostas para oferta de estágios, considerando a expertise do corpo docente e o perfil do egresso evidenciado nos documentos que normatizam os cursos técnicos em mecânica e automação industrial.

Desta forma as linhas pertinentes ao desenvolvimento das atividades, considerando o acervo técnico, e demandas do Câmpus, são apresentadas no , após o período destinado as inscrições foi realizado um sorteio entre os estudantes inscritos para destiná-los às suas respectivas linhas de atividades.

Quadro 1 - Linhas de Desenvolvimento dos Estágios

Linhas de Estágio
Projeto da estrutura da pista para testes do Projeto F1 in Schools;
Projeto de Prateleiras para os Laboratórios;
Desenvolvimento de Guia de Boas Práticas Laboratoriais;
Desenvolvimento dos Layouts e Mapas de riscos dos Laboratórios;
Projetos de Instrumentos Metálicos (Metalofone) e equipamentos para Luthieria;
Plano de Manutenção Preventiva e Lição Ponto a Ponto (LPP) dos equipamentos de laboratório;
Tecnologias assistivas de educação musical para alunos surdos
Projeto de um sistema de geração de energia solar;
Projeto de robô delta e braço robótico.

Fonte: Projeto de Estágio Remoto (2020).

A atividades foram desenvolvidas com o auxílio do corpo docente dos cursos para viabilizar a contemplação de toda a carga horária designada para as atividades de estágio e potencializar a interdisciplinaridade e a integração entre as atividades previamente propostas e realizadas no processo de desenvolvimento do Curso. O desenvolvimento se deu a partir da criação, e inserção dos alunos concluintes, em uma sala no Ambiente Virtual de Aprendizagem, intitulado “Projeto Integrado de Estágio Remoto”.

Os encontros síncronos e assíncronos eram ministrados em período vespertino, de segunda a sexta feira, limitados a 4 horas diárias, ferramentas como sala de aula invertida, estudos de caso, *design thinking*, debates online, vídeo aulas, transmissões e gravações realizadas nos laboratórios, grupos de e-mails e em aplicativos de mensagem, foram utilizadas para potencializar às práticas de desenvolvimento dos estudantes inseridos no projeto de estágio remoto.

O núcleo comum a todas as linhas de estágio, foram representadas pelas componentes curriculares de estágio, onde a Coordenação de Interação Escola-Empresa apresentou a importância do estágio como etapa formativa do profissional egresso, além das documentações normativas que regem os cursos do IFG; além de módulos relacionados as *expertises* de metodologia científica; saúde higiene e segurança do trabalho; metrologia e controle da qualidade.

A parcela específica que foi trabalhada no curso de Automação Industrial foi ministrada através dos módulos de Projeto Sistema Fotovoltaico, Tecnologias assistivas de educação musical para alunos surdos e Projeto de robô delta e braço robótico. Para o curso técnico em Mecânica os módulos de Tecnologia dos Materiais; Desenho Técnico Mecânico; Processos de Usinagem; Manutenção Industrial; Soldagem dos Metais foram apresentados aos estudantes para respaldar o desenvolvimento das respectivas linhas de estágio que foram previamente sorteadas.

Como produto final, o Projeto de Estágio Remoto elencou três atividades imprescindíveis para a conclusão do projeto, a elaboração do relatório final de estágio, a confecção de um produto, na forma de maquetes, projetos, mapeamentos, guias de boas práticas, planos de manutenção dentre outros e a entrega obrigatória da ficha de auto avaliação do estagiário, sendo que as atividades de desenvolvimento do produto final e do relatório ficou a cargo dos respectivos professores orientadores/supervisores juntamente com seus orientandos.

2.2 Período da execução e população

O projeto de estágio obrigatório foi desenvolvido em um período de 50 dias, onde atividades síncronas e assíncronas se desenrolaram paralelamente às orientações ministradas pelo professor/orientador.

Nos cursos técnicos supracitados, o número de discentes matriculados em Automação Industrial foi de 17 (dezesete) e em Mecânica, 18 (dezoito). Para se matricular no projeto de estágio o estudante devia estar devidamente matriculado nos cursos técnicos do Instituto Federal de Goiás – Câmpus Senador Canedo e efetuar o preenchimento da ficha de inscrição.

2.3 Aquisição e tabulação dos dados

Foi realizada a tabulação de 28 sujeitos amostrados, com análise e interpretação dos dados realizada por meio de estatística descritiva, considerando as frequências absoluta e relativa, bem como as técnicas gráficas pertinentes.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

Alguns levantamentos bibliográficos se fazem necessário para evidenciar pontos de grande relevância para o desenvolvimento do trabalho em questão. O tema estágio remoto, no ensino técnico, é abordado, ainda, com uma certa timidez nos portais de pesquisa de periódicos acadêmicos, visto que práticas remotas de ensino e acompanhamento para este processo pedagógico são pouco exploradas e aplicadas.

A história do estágio supervisionado no Brasil evoluiu paralelamente a legislação educacional vigente apresentada pelas especificidades dos cenários político, econômico e social (GONÇALVES; AVELINO, 2020). Atualmente diversos são os cursos que necessitam do estágio para possibilitar sua formação integral e omnilateral, neste processo de difusão de saberes estudantes são impelidos a construir conhecimentos imprescindíveis para a sua atuação profissional nos ambientes coletivos (RODRIGUES *et al*, 2020). Neste princípio Pimenta e Lima (2012) entendem que:

[...] o estágio se constitui como um campo de conhecimento, o que significa atribuir-lhe um estatuto epistemológico que supera sua tradicional redução à atividade prática instrumental. Enquanto campo de conhecimento, o estágio se produz na interação dos cursos de formação com o campo social no qual se desenvolvem as práticas educativas. Nesse sentido, o estágio poderá se constituir em atividade de pesquisa. (PIMENTA; LIMA, 2012, p. 49).

A definição supracitada é apresentada com uma maior permissividade, tendo no estágio não somente uma etapa formativa prática, mas também, uma atividade social de interação e de possibilidade de desenvolvimento de *soft skills* inerente ao convívio social. Tal visão era mais comumente interpretada no universo das humanidades e formação docente, visão esta que teve que ser expandida para diferentes áreas de conhecimento, devido à nova realidade apresentada.

Nos cursos de caráter técnicos e tecnológicos as aulas e atividades de caráter teóricas-práticas são inseridas ao longo do cronograma de desenvolvimento dos cursos, com foco no desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à prática profissional, atividades que neste momento de pandemia, não puderam ser ofertadas, exigindo do corpo docentes, lançar mãos de outras formas de desenvolver estas habilidades e competências.

Ferramentas como a produção de vídeos demonstrando as habilidades técnicas e, posteriormente, colocando em discussão com os alunos através de ambientes virtuais de aprendizagem, simulação on-line, habilidades de comunicação verbal e não verbal, foram amplamente utilizadas para dar luz a criação de um ambiente amigável para o desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem. Essas ações trazem dinamicidade às aulas, permitindo o desenvolvimento de algumas habilidades e competências necessárias para a consolidação do perfil do egresso (DOS SANTOS *et al*, 2021).

Será apresentada uma revisão da bibliográfica com temas referentes a práticas de estágio curricular, como uma ferramenta fundamental no processo formativo do indivíduo, e também a exposição de ferramentas de tecnologias da informação e comunicação que possibilitaram que estas práticas fossem concebidas e desenvolvidas.

3.1 Estágio curricular

De acordo com a lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que possui como diretrizes a disposição sobre o estágio dos estudantes, em seu artigo primeiro define o estágio como sendo:

“[...] ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos (BRASIL, 2008).

Nos parágrafos subsequentes da mesma lei caracteriza-se este processo de aprendizagem como parte integral do itinerário formativo do educando e parte fundamental do

projeto pedagógico do curso, visando potencializar o “[...] aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho” (BRASIL, 2008).

Nos documentos institucionais do Instituto Federal de Goiás as normativas do estágio curricular dos cursos de educação profissional técnica de nível médio e do ensino superior são versados sob os termos da Resolução nº 057, de 17 de novembro de 2014, onde é explicitado que o estágio curricular deve ser planejado, executado, acompanhado e avaliado segundo os projetos político-pedagógicos dos cursos, almejando a construção da integralização entre as dimensões de teoria e prática visando o aprendizado de competências próprias da atividade profissional a ser exercida e à contextualização curricular, aperfeiçoamento técnico cultural, científico e de relacionamento interpessoal para o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho (IFG, 2014).

A sociedade vigente, buscam, como profissionais, estarem aptos a permearem e se firmarem no mundo do trabalho ou nos mercados emergentes do empreendedorismo. Para efetivação de tal demanda o estágio supervisionado, seja ele obrigatório ou não, torna-se uma ferramenta fundamental e de extrema relevância. No caso dos cursos técnico, a vivência do estudante, de manusear os instrumentos e equipamentos previamente apresentados nas aulas realizadas nos laboratórios, ampliando o conhecimento dentro da formação é de extrema importância no processo pedagógico da concepção de um curso de caráter técnico e tecnológico (AUER, 2019).

O estágio curricular supervisionado é o momento de aproximação da realidade escolar com o mundo do trabalho, onde o aluno, futuro profissional, vai poder praticar os conceitos apreendidos ao longo do curso. Esse momento, então, é o de conhecer o ambiente em que irá atuar (DE ALCANTARA; MARQUES, 2016). O estágio, segundo Pimenta (2006), servirá para que o aluno se localize e reconheça o espaço empresarial como seu futuro campo de atuação e para que comece a formar sua identidade profissional. É o momento de se colocar na posição de profissional, de deixar de lado as incertezas e partir para a ação.

O estágio supervisionado é considerado um complemento para a formação do aluno, e em grande parte das concepções dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, são considerados como parcela significativa das horas atividades. É relevante perceber que estas são experiências que costumam enriquecer o currículo e aprimorar os conhecimentos recebidos em aulas teóricas, a vivência do cotidiano da futura profissão é de extrema relevância para o engrandecimento técnico, profissional e teórico do egresso (AUER, 2019).

A perspectiva do desenvolvimento do estágio obrigatório durante a concepção dos projetos pedagógicos dos cursos se sustenta pressupondo que o estágio deve ser um instrumento de formação, a partir do qual o estagiário deverá estabelecer um contraponto entre teoria e prática, vivenciando experiências significativas e construindo saberes e práticas tendo como suporte um trabalho de reflexão sobre a prática empreendida (RIBEIRO; ARAÚJO, 2017).

3.1.1 Estágio curricular remoto

Os estágios supervisionados deverão ser organizados de forma objetiva e prática, onde o preciosismo e a observância das leis e diretrizes institucionais deverão ser rigorosamente seguidos, a fim de refletir sobre conceitos pedagógicos básicos e as atividades instrumentalizadoras da práxis docente (GONÇALVES; AVELINO, 2020).

No ano de 2020, as comunidades acadêmicas vivenciaram um momento atípico, uma pandemia a nível mundial instaurada, a necessidade do cumprimento das normas de distanciamento social orientadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS), e pelo Ministério da Educação, que tiveram que ser implementadas no ambiente escolar para conter a disseminação do até então, novo, *coronavírus* (MAUAD; DE FREITAS, 2021).

Durante o período pandêmico diversas instituições tiveram suas atividades de ensino presencial substituídas pelo chamado Ensino Remoto Emergencial (ERE), novas diretrizes e orientações foram implementadas para viabilizar atividades do processo de ensino aprendizagem, que passaram a ser realizados de forma remota em ambientes virtuais de ensino, substituindo as atividades de ambientação e intervenções presenciais nas instituições escolares ou não escolares (MAUAD; DE FREITAS, 2021).

Partindo-se do pressuposto do contexto pandêmico, os educadores e educandos foram obrigados a utilizar novas metodologias, até então, pouco adotadas pelos professores do ensino regular presencial (GONÇALVES; AVELINO, 2020), metodologias ativas como sala de aula invertida, estudos de caso, *design thinking*, debates online, vídeo aulas, tornaram-se ferramentas fundamentais na consolidação das novas práticas de ensino, plataformas como: *Google Classroom*, *Google Meet*, *Zoom*, *Microsoft Teams*, *Youtube*, *Instagram*, *Whatsapp*, entre outras ferramentas, subsidiaram o desenvolvimento destas ações alternativas ao processo de ensino aprendizagem, dentre eles o processo de estágio supervisionado.

Com a aplicação desta nova metodologia para consolidação dos estágios supervisionados deu-se a necessidade de levantamento das variáveis agravantes deste

processo. Os desafios apresentados podem ser evidenciados por problemas relacionados a limitações nas condições de acesso dos estudantes às Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação ao acesso e à qualidade da internet, o que se apresentou como uma questão relevante, pois é necessário estar conectado para entrar e interagir nas plataformas digitais (MAUAD; DE FREITAS, 2021); a ausência da vivência na escola na condição de estagiário e como instituição formadora e educativa torna-se um fator catastrófico a vida em sociedade (SOUZA; FERREIRA, 2020); desvelamento das desigualdades sociais, situação atípica que acometeu os indivíduos de sentimentos e pensamentos perniciosos, através da convivência diária de uma doença que ameaça a vida e as relações interpessoal, o que impactou significativamente nos processos de ensino e de aprendizagem dos discentes e docentes (RODRIGUES *et al*, 2020).

3.2 Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's)

Todas as épocas têm as suas técnicas próprias que se afirmam como produto e também como fator de mudança social. Uma das certezas que cultuamos na sociedade moderna é a constante e rápida mudança de percepções e de ferramentas, os utensílios de pedra, o domínio do fogo e a linguagem constituem as tecnologias fundamentais que, para muitos autores, estão indissociavelmente ligadas ao desenvolvimento da espécie humana em um passado distante. Após tamanha evolução e desenvolvimento tecnológico, hoje, no que se compreende por sociedade da informação as tecnologias de informação e comunicação (TIC's) representam uma força determinante do processo de mudança social (PONTE, 2020).

Aliado ao processo de ensino aprendizagem, a utilização de TIC's pode parecer uma ferramenta contemporânea, mas sua aplicação remete-se à década de 1920, com a fundação da Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, que transmitia programas de cunho educacional de literatura, radiotelegrafia, línguas e literatura infantil (FARIA; SALVADORI, 2010). Mais tarde, na década de 1970, foram instituídos programas como o Projeto Minerva, criado pelo governo federal, de transmissão obrigatória por rede nacional de radiodifusão, que oferecia diferentes tipos de cursos para os níveis de primeiro e segundo graus, com o objetivo de resolver a curto prazo os problemas de desenvolvimentos políticos, econômicos e sociais do país. Apesar das críticas em relação à eficácia do programa, não se pode negar o seu pioneirismo (RODRIGUES, 2009).

As Tecnologias de Informação e Comunicação, consistem em dispositivos que possuem por finalidade obter, armazenar e processar informações, bem como estabelecer *links*

de comunicação entre diferentes dispositivos, possibilitando que tais informações sejam disseminadas ou compartilhadas. Diversos dispositivos se prestam a essas finalidades: calculadoras, copiadoras, impressoras, telefone, rádio, televisão, computadores, tablets, smartphones, projetores de imagem, câmeras de vídeo ou fotográficas, entre outros (SANTOS, 2014).

No meio educacional, a utilização das TIC's tem se intensificado nos últimos anos, apesar disso, em muitos casos, observa-se uma grande dificuldade de integração efetiva das TIC's de modo a promover de fato uma melhoria da aprendizagem dos estudantes. (RODRIGUES, 2009). As dificuldades de utilização, decorrentes de um conhecimento ainda em estágio de construção e amadurecimento, tanto a respeito das características pedagógicas desses meios quanto das maneiras mais adequadas de empregá-los e de seu grande potencial orgânico de desenvolvimento constante, assim como os obstáculos referentes à operação dos sistemas pelos usuários não iniciados, são dificuldades próprias a toda e qualquer situação nova, e é este o estágio atual de discussão sobre as tecnologias da comunicação e informação e as possibilidades e entraves para a sua utilização pedagógica (QUARTIERO, 1999).

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

A observância e análise dos dados é de fundamental importância para propiciar a execução de práticas educacionais exitosas. A verificação do aumento das potencialidades das habilidades e competências por parte dos estudantes, após a participação em alguma atividade pedagógica, seja voltada ao tripé do ensino, da pesquisa ou da extensão, faz com que uma análise, primeiramente transversal seja passível de ser realizada, e posteriormente um estudo longitudinal, quando remetido a um espaço de tempo expandido.

Considerando o campo amostral de 17 (dezessete) alunos matriculados no projeto de estágio do curso de automação industrial, e 18 (dezoito) do curso de em Mecânica, o estágio foi concluído por 12 (doze), 71% do total, dos discentes de Automação Industrial e 16 (dezesseis), 89% do total, dos alunos de Mecânica.

Na Figura 1a é possível observar que para 75,0% dos estudantes, o estágio correspondeu às expectativas almejadas no início do projeto (Questão 1). Enquanto na Figura 1b, um quantitativo de 20 alunos (71,4%) de um universo total de 28 relataram positivamente que o estágio proporcionou o aprendizado de habilidades e competências profissionais e sociais necessárias ao exercício de sua profissão (Questão 2).

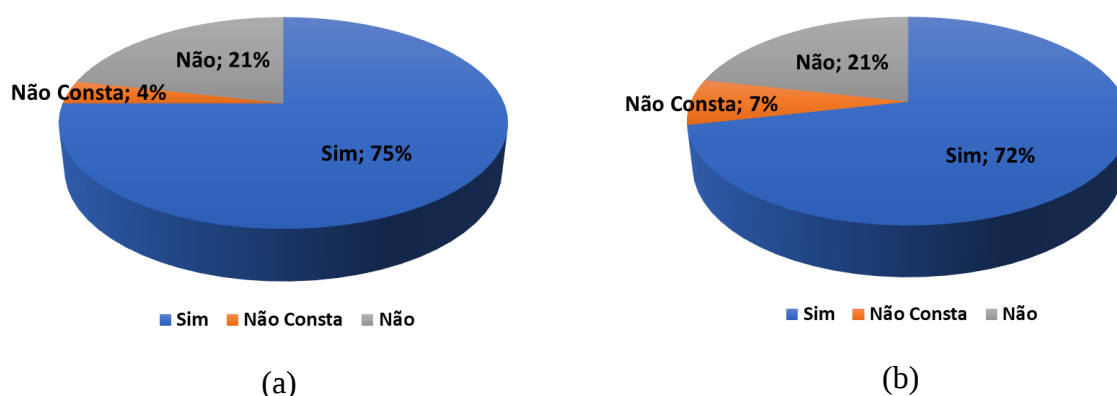


Figura 1 - Estimativa da escolha das alternativas: (a) Questão 1 e (b) Questão 2

Fonte: Acervo próprio, 2021.

Na Figura 2 é relatada quais as dificuldades que o estudante encontrou ao desenvolver as atividades de estágio (Questão 3), podendo ser marcada uma ou mais opções. Desta maneira ao realizar a tabulação dos dados é possível observar que a principal dificuldade por parte dos discentes é a adequação da teoria à prática, em segundo lugar as questões de relacionamento interpessoal empatada com o desconhecimento, de sua parte, das atribuições de sua futura profissão e também com uma alta incidência a falta de embasamento teórico.

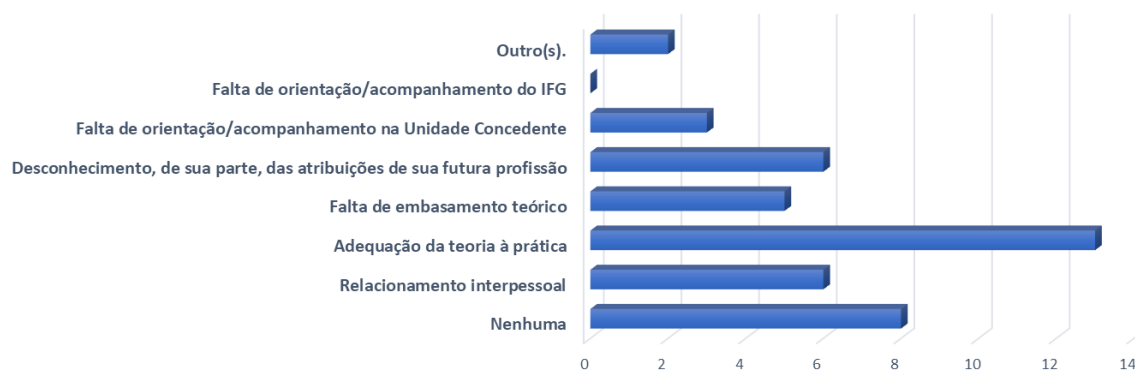


Figura 2 - Estimativa da escolha das alternativas da Questão 3

Fonte: Acervo próprio, 2021.

A realidade apresentada devido ao ensino remoto também atenuou fatores até então empíricos que foram constatados pela falta de acesso e limitações de instrumentações tecnológicas por parte dos discentes, desta maneira, nos questionários, nas regiões destinadas às contribuições objetivas a dificuldade com o ensino remoto, seja por barreiras tecnológicas, seja por não possuir tecnologia necessária para este acesso, apareceu como um fator atenuante nas dificuldades apontadas pelos estudantes.

Para os questionamentos sobre se o estudante considera o currículo do seu curso articulado às competências próprias da atividade profissional (Questão 4), e, se durante o período de estágio, houve contextualização curricular do conhecimento adquirido durante o curso (Questão 5), ambos estão apresentados nas Figuras 3a e 3b, respectivamente. As respostas afirmativas representam 92,9% do total, ou seja, dos 28 estudantes que responderam ao questionário, 26 estagiários afirmam que o currículo articula com as habilidades e competências requeridas para o desenvolvimento das atividades profissionais e que houve contextualização durante o desenvolvimento da realização das atividades.

Efetuada a correlação entre ambos os questionamentos (Questões 4 e 5), obteve-se um coeficiente de 0,46, onde tem-se somente duas respostas divergentes no espaço amostral, desta maneira, obtém-se uma similaridade neste conjunto de respostas. Provavelmente, caso tenha-se uma amostragem maior ter-se-ia a probabilidade deste coeficiente de correlação também ser próximo ou até maior que 0,60.

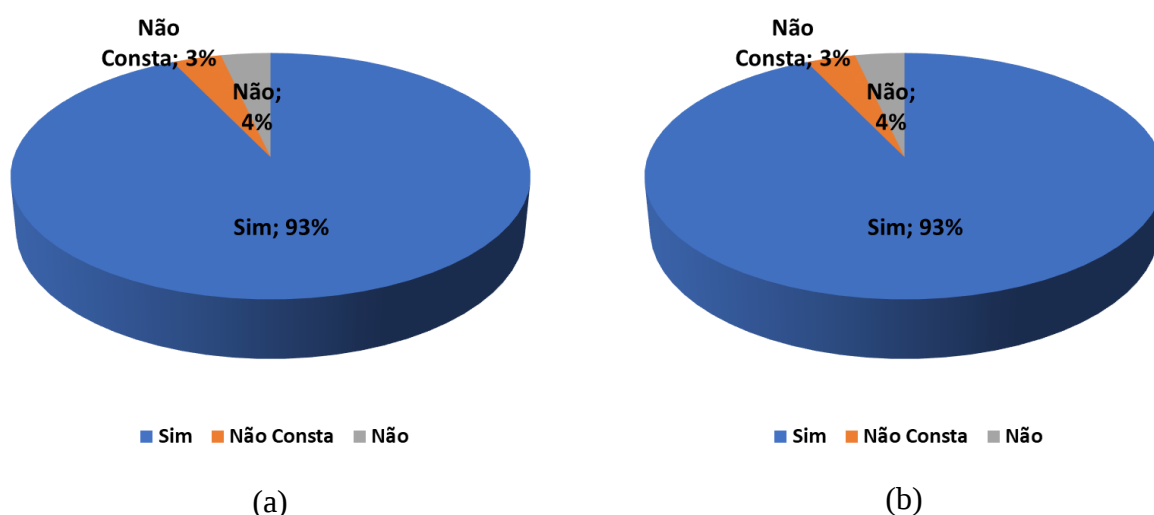


Figura 3 - Estimativa da escolha das alternativas: (a) Questão 4 e (b) Questão 5

Fonte: Acervo próprio, 2021.

As Figuras 4a e 4b apresentam os questionamentos relacionados à carga horária do estágio (Questão 7) e se o estudante recomendaria a concedente baseado na experiência, aprendizado e convivência adquiridos durante o período de estágio (Questão 10), respectivamente.

A Figura 4a mostra que a maioria dos alunos (60,7%) considera o prazo do estágio suficiente para aplicar os conhecimentos e habilidades adquiridos ao longo do curso. Entretanto, vale ressaltar que um percentual considerável, pouco mais de um terço, considera o prazo muito curto (35,7%). O estágio deve ser um local de vivência da prática, e caso ele

não tenha tempo o suficiente para uma vivência coesa, o profissional pode ser formado com déficits em sua plenitude.

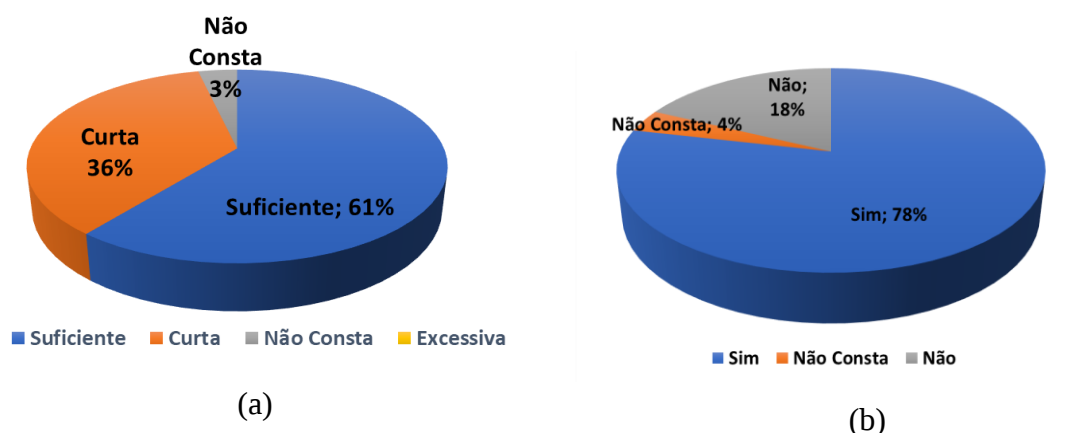


Figura 4 - Estimativa da escolha das alternativas: (a) Questão 7 e (b) Questão 10

Fonte: Acervo próprio, 2021.

Conforme a Figura 4b, grande parte dos estagiários (78,6%) apresentaram uma boa avaliação em relação ao local de estágio. Porém é importante ressaltar que quase 17,9% não teve uma boa experiência durante o estágio, tendo em vista que as práticas desenvolvidas no processo de ensino aprendizagem para a consolidação do projeto de estágio se deu de forma totalmente remota, o percentual elevado de descontentamento com relação ao local de estágio pode estar relacionado às condições de acesso do estudante.

A Figura 5 retrata o questionamento sobre o interesse da concedente em oportunizar a oferta de estágio (Questão 8), podendo ser marcada uma ou mais opções. Em sua maioria, 21 respostas acreditam que a concedente cumpre seu papel social, por meio da formação de novos profissionais, seguido pela ligação do acesso a conhecimentos acadêmicos com as instituições de ensino. As demais alternativas tiveram menor número de respostas indicadas pelos estudantes.

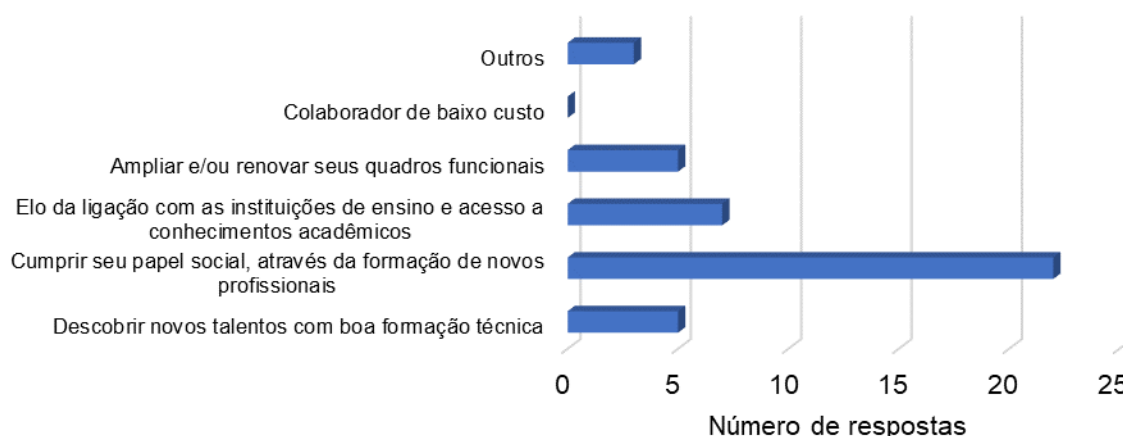


Figura 5 - Estimativa da escolha das alternativas da Questão 8

Fonte: Acervo próprio, 2021.

Como relatado na seção 2 do trabalho, o questionário aplicado é pré-definido e aplicado pela Coordenação de Integração Empresa-Escola (COSIEE) do Instituto Federal de Goiás – Câmpus Senador Canedo, seguindo as orientações normativas da Resolução 57 de 2014, sendo apresentado de forma dicotômica, apresentando categorias afirmativas e negativas. Para melhorar a confiabilidade do questionário, seria passível ponderar a adoção da Escala de *Likert*, que agregaria opções de respostas com, no mínimo, cinco itens, a escala a ser considerada poderia ser exemplificada pelas opções: “Concordo plenamente”; “Concordo”; “Não estou decidido”; “Discordo”; e, “Discordo totalmente”.

Ressalta-se que, o questionário contemplado na Resolução 57 de 2014 do IFG, foi concebido a partir dos preceitos de realização das atividades em sua modalidade presencial, onde os estudantes estariam imersos em um ambiente industrial, laboratoriais, através de estágios internos, ou na realização de atividades em cursos de Formação Inicial e Continuada, desta maneira sua reformulação seria condizente com este novo momento de desenvolvimento de atividades remotas.

A inserção dos estudantes, mesmo que de forma virtual com o estágio, oportunizou ao estagiário vivências cotidianas diferenciadas, proporcionando sensibilidade para o trato das questões técnicas e práticas através da utilização de metodologias ativas, como estudo de caso, situações problemas, *design thinking* e debates online. Situações reais do mundo do trabalho foram apresentadas pelos docentes ministrantes dos módulos, o que os auxiliaram na concepção de seus relatórios de estágio juntamente com seus produtos finais, seja na forma de maquetes, projetos, mapeamentos, guias de boas práticas e/ou planos de manutenção.

Um dado de extrema relevância pode ser explicitado através da questão de número 3, onde o estudante é questionado sobre quais as dificuldades que encontrou ao desenvolver as atividades de estágio, onde 13 estagiários elencaram a dificuldade na adequação da teoria à prática, como um fator pejorativo quanto a realização do Projeto de Estágio. Mesmo com a utilização de metodologias ativas no processo de concepção das atividades, a prática é de fundamental importância para o bom aproveitamento e desenvolvimento das habilidades e competências do profissional egresso.

Por mais positiva que tenha sido a avaliação dos estudantes frente a esta nova metodologia de desenvolvimento das atividades de estágio a resposta negativa quanto ao cumprimento das expectativas almejadas no início do projeto e se o estágio proporcionou o aprendizado de habilidades e competências profissionais e sociais necessárias ao exercício de sua profissão giram em torno dos 25%, o que poderia ser um alerta às dificuldades enfrentadas e a não adaptação de alguns estudantes a esta nova metodologia de ensino. Fatores como dificuldade de acesso e de utilização de TIC's, decorrentes ainda de um conhecimento emergente e em estágio de construção e amadurecimento.

Os inúmeros problemas oriundos das desigualdades sociais escancaradas neste processo que pode ser percebida entre os estudantes, a limitação no acesso às TIC's, a ausência da convivência e das relações interpessoais entre os estudantes, a presença de uma doença que assola a sociedade, ocasionando perdas materiais, imateriais e sentimentais aos membros de uma sociedade fragilizada, foram fatores potencializadores das dificuldades impostas a um processo de desenvolvimento de estágio em sua forma remota.

O estágio curricular supervisionado visto como etapa formativa é o momento de aproximação da realidade escolar com o mundo do trabalho, onde é oportunizado ao aluno, futuro profissional, praticar conceitos apreendidos ao longo do curso. Sua forma remota de aplicação exige do estudante um olhar reflexivo sobre as condições sociais, de trabalho e as relações de produções, para estas reflexões críticas efetivas é importante o interlocutor ser composto por pessoas mais maduras intelectual e emocionalmente.

5 CONCLUSÕES

Em se tratando de um projeto piloto na instituição, sem precedentes de anterioridade, com relação a sua implantação é de grande valia a aplicação de metodologias estatísticas para analisar e quantificar uma amostragem, possibilitando a identificação das possibilidades de aperfeiçoamento do processo educativo. Esta análise quando efetivada de forma transversal

apresenta uma visão temporal restrita a um pequeno espaço de tempo, a partir do momento que se torna uma cultura organizacional é possível a efetivação de uma análise longitudinal do processo, abstraindo-se dados bastante significativos com relação a progressões sistêmicas das atividades desenvolvidas.

Com os dados apresentados, observa-se o desenvolvimento das atividades satisfatório com o que foi proposto, tendo em vista que o aproveitamento de 70,0% dos alunos matriculados e das boas avaliações aferidas por grande parte dos estudantes, que são os protagonistas principais do processo de ensino aprendizagem.

Desta maneira as práticas profissionais na modalidade remota, se apresentam como uma metodologia eficiente, como alternativa ao estágio. Algumas dificuldades foram apresentadas durante o processo, principalmente de cunho de acesso a equipamentos capazes de potencializar a utilização das tecnologias de informação e comunicação.

Tratando-se de estágios de cursos técnicos, as vivências práticas de laboratório se tornam bastante importante para o desenvolvimento das habilidades e competências dos egressos, por mais que os docentes tentassem suprir esta demanda, o tato ainda se caracteriza como um dos sentidos de grande valia para o desenvolvimento do estudante.

O estágio é uma etapa formativa fundamenta para o estudante, possui como função norteadora complementar a formação do indivíduo e a preparação para o mundo do trabalho, conceber uma prática neste período onde tamanhas dificuldades foram impostas, barreiras tecnológicas, discrepâncias sociais, dificuldades de acesso a tecnologias da informação, foi um desafio, sem a aplicação de novas metodologias no processo de ensino aprendizagem não seria possível conceber um projeto desta magnitude e com esta abrangência.

A necessidade intrínseca de se manter o distanciamento social, a presença de uma doença, que de forma leviana nos ceifa da possibilidade de habitar um recinto compartilhado, e manipularmos ferramentas e equipamentos em conjunto, evidenciando a impossibilidade de atividades presenciais foram fatores determinantes para limitações nas aplicações de métodos mais efetivos na concepção do Projeto de Estágio, limitando a amplitude do processo a atividades síncronas e assíncronas, foi retirado do escopo sensorial o sentido do tato, tão importante na formação profissional de nível técnico.

Nos cursos de caráter técnico e tecnológico as atividades referentes ao estágio se dão no último ano do ensino médio com foco no desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e competências necessárias à prática profissional. Durante o período pandêmico a prática curricular do estágio não pode ser ofertada de forma presencial, exigindo ao corpo docentes, utilizar-se de outras formas de desenvolver esta atividade. Neste momento foi crucial o

desenvolvimento do senso de compromisso e dedicação. Sendo a população dos Cursos Técnicos Integrados composta em sua maioria por adolescentes em processo de formação e amadurecimento, observa-se uma dificuldade no comprometimento e afinho na realização das atividades propostas.

Pontua-se que, embora seja importante esse formato de oferta do estágio curricular no formato remoto, possibilitando que o estudante cumpra com as obrigações legais para exercer sua profissão e tornar-se egresso da instituição, a inserção dos estudantes, embora realizada de forma virtual com o campo do estágio, proporcionou oportunidades de vivências cotidianas diferenciadas, proporcionando sensibilidade para o trato das questões profissionais e técnicas, tem-se que esta metodologia de realização do estágio não substitui na totalidade as experiências vividas durante os estágios presenciais, sendo que o contato com a prática, ainda é, um fator crucial no desenvolvimento das habilidades e competências requeridas para um profissional técnico.

Dificuldades de utilização de práticas pedagógicas e de ensino, decorrentes de um conhecimento ainda em estágio de construção e amadurecimento, empecilhos ligados ao acesso a tecnologias de informação e comunicação adequadas para o bom desenvolvimento das atividades, e do caráter prejudicial a psique dos estudantes e docentes, decorrente da pandemia instaurada mundialmente, são apontamentos pertinentes de serem levantados como fatores limitante a realização deste projeto.

Em um momento oportuno, quando as condições sanitárias permitirem, a prática formativa do estágio poderá ser pensada como uma atividade híbrida, onde o respaldo e acompanhamento por parte da instituição poderá ser dado de forma remota e com a utilização das TIC's, paralelamente às atividades práticas desenvolvidas em ambientes laboratoriais e/ou fabris.

Para o desenvolvimento de uma pesquisa de maior confiabilidade seria interessante a construção de um questionário que permita uma análise de dados fidedigna a realidade apresentada, com a possibilidade de análise e convergência de dados de uma maneira a produzir dados mais significativos para pesquisa. Com este propósito seria interessante alterar o questionário aplicado aos estudantes a fim de se evitar perguntas com respostas meramente dicotômicas, oferecendo desta maneira uma escala de concordância e/ou discordância para o estudante poder apresentar de forma mais real a situação apresentada frente ao processo de estágio ofertado pelo projeto.

Mesmo com um espaço amostral reduzido, dado às escalas de aplicação do Projeto, é possível analisar de forma pontual a situação posta na realidade do Instituto Federal de Goiás

do Câmpus Senador Canedo, no que condiz a efetivação do Projeto Integrado de Estágio Remoto. Assim o projeto finda-se com um parecer exitoso, com muitos pontos a serem melhorados e potencializados e de posse dos dados específicos torna-se possível executar uma atuação muito mais assertiva para os projetos futuros.

REFERÊNCIAS

AUER, Eliane Queiroz. A Importância Da Realização Do Estágio Supervisionado No Curso Técnico Em Mecânica. **Revista Ifes Ciência**, v. 5, n. 2, p. 163-174, 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008**. Estágios dos estudantes. Brasília, DF, 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11788.htm>. Acesso em: 01 de novembro de 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio**. Documento Base. Brasília: Ministério da Educação, 2007. Disponível em < http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/documento_base.pdf > Acesso 25.11.2021.

CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. Ensino Médio e Educação Profissional no Brasil: dualidade e fragmentação. **Retratos da Escola**, v. 5, n. 8, p. 27-41, 2011.

DE ALCANTARA, C. C. V.; MARQUES, K. C. M.; M, C. **Percepção dos Alunos do Curso de Ciências Contábeis sobre o Estágio Curricular Obrigatório**. 2016.

DOS SANTOS, L. L., NERY, N. D. M. L., DE CARVALHO, E. R., & CECILIO-FERNANDES, D. Transição do ensino presencial para o remoto em tempos de COVID-19. **Scientia Medica**, v. 31, n. 1, p. e39547-e39547, 2021.

FARIA, A. A.; SALVADORI, A. A educação a distância e seu movimento histórico no Brasil. **Revista das Faculdades Santa Cruz**, v. 8, n. 1, 2010.

FREITAS, A. L. P.; RODRIGUES, S. G. A. Avaliação da confiabilidade de questionário: uma análise utilizando o coeficiente alfa de Cronbach. In: **Simpósio de Engenharia de Produção**, v. 12, Bauru, 2005.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GONÇALVES, Natália Kneipp Ribeiro; AVELINO, Wagner Feitosa. Estágio supervisionado em educação no contexto da pandemia da COVID-19. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, v. 4, n. 10, p. 41-53, 2020.

INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS – IFG. **Resolução Nº 057 – Regulamento de Estágio curricular dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Ensino Médio e do Ensino Superior**. 2014.

INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS – IFG. **Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Mecânica**. Senador Canedo. 2014.

INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS – IFG. **Projeto Político Pedagógico Institucional**. Goiânia. 2018.

MAUAD, Samara; DE FREITAS, Léia Gonçalves. Ensino Remoto Emergencial E O Estágio Supervisionado Em Educação Em Tempos De Pandemia Da Covid-19. **Revista de Estudos em Educação e Diversidade-REED**, v. 2, n. 4, p. 1-27, 2021.

MOURA, D. H. **Trabalho e formação docente na educação profissional**. Coleção formação pedagógica; v. 3 - Instituto Federal do Paraná. Curitiba, 2018.

PIMENTA, S. G. **O Estágio na Formação de Professores** – Unidade Teoria e Prática. São Paulo: Cortez. 2006.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

PONTE, J. P da. Tecnologias de informação e comunicação na formação de professores: que desafios? **Revista Iberoamericana de educación**, p. 63-90, 2000.

QUARTIERO, E. M. As tecnologias da informação e comunicação e a educação. **Revista brasileira de informática na educação**, v. 4, n. 1, p. 69-74, 1999.

RIBEIRO, L. T. F.; ARAÚJO, O. H. A. O estágio supervisionado: fios, desafios, movimentos e possibilidades de formação. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, p. 1721-

1735, 2017.

RODRIGUES, G. de A. et al. Os desafios docentes no ‘ensino remoto’: experiências de estágio no Ensino Fundamental. **Revista Eletrônica Arma Da Crítica** n.14, p. 256-266, 2020.

RODRIGUES, Nara C. Tecnologias de informação e comunicação na educação: um desafio na prática docente. **Fórum Linguístico**, Florianópolis, v.6, n.1 (1-22), jan-jun, 2009
Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/forum/article/download/1984-8412.2009v6n1p1/11863>>. Acesso em 01 de novembro de 2021.

SANTOS, C. F. R. dos. **Tecnologias de informação e comunicação**. 2014.

SOUZA, E. M. de F; FERREIRA, L. G. Ensino remoto emergencial e o estágio supervisionado nos cursos de licenciatura no cenário da Pandemia COVID 19. **Revista Tempos e Espaços em Educação**, v. 13, n. 32, p. 85, 2020.

VIERIA, K. M. V.; DALMORO, M. Dilemas na Construção de Escalas Tipo Likert: o Número de Itens e a Disposição Influenciam nos Resultados? In: **XXXII Encontro da ANPAD**, Rio de Janeiro, 2008.

**ANEXO I – ITENS PARA COLETA DE DADOS DA FICHA PARA AVALIAÇÃO
DE ESTÁGIO**

QUESTÃO	DESCRIÇÃO DA QUESTÃO	ALTERNATIVAS
1	O estágio correspondeu às suas expectativas?	() Sim; () Não; () Não consta.
2	O estágio proporcionou o aprendizado de habilidades e competências profissionais e sociais necessárias ao exercício de sua profissão?	() Sim; () Não; () Não consta.
3	Que dificuldade(s) você encontrou ao desenvolver suas atividades de estágio?	() Nenhuma; () Relacionamento interpessoal; () Adequação da teoria à prática; () Falta de embasamento teórico; () Desconhecimento, de sua parte, das atribuições de sua futura profissão; () Falta de orientação/acompanhamento na Unidade Concedente; () Falta de orientação/acompanhamento do IFG; Outros.
4	Você considera o currículo do seu curso articulado às competências próprias da atividade profissional?	() Sim; () Não; () Não consta.
5	Durante o período de estágio, houve contextualização curricular do conhecimento adquirido durante o curso?	() Sim; () Não; () Não consta.
7	Quanto à carga horária de Estágio Curricular, você considera:	() Curta; () Suficiente; () Excessiva; () Não consta.
8	Em sua opinião, qual o interesse da Unidade Concedente ao oportunizar estágio?	() Descobrir novos talentos com boa formação técnica; () Cumprir seu papel social, através da formação de novos profissionais; () Elo da ligação com as instituições de

		ensino e acesso a conhecimentos acadêmicos; () Ampliar e/ou renovar seus quadros funcionais; Colaborador de baixo custo; () Outros.
10	Com base na experiência, aprendizado e convivência durante o período de estágio, você recomendaria a concedente?	() Sim; () Não; () Não consta.

Fonte: Modificado de Resolução N° 057 (2014).